# Programando sistemas distribuídos com objetos distribuídos na rede TCP/IP

Prof. Me. Sérgio Carlos Portari Júnior

# Conteúdo Programático

- Contextualizando: Aula anterior
- Camada Middleware
- Programar para SD
  - SOCKETS
  - RPC
  - OBJETOS DISTRIBUÍDOS
    - ORB
- Concluindo
- Próxima aula
- Atividades para Fixação
- Referências bibliográficas

#### Aulas anteriores

• O QUE SÃO SISTEMAS DISTRIBUÍDOS (SD)?

 Tanenbaum: "Um conjunto de máquinas independentes que fornecem uma visão de uma única máquina para os usuários"

 Coulouris: "Sistemas onde componentes de hardware e software localizados em rede, comunicam-se somente através de troca de mensagens"

#### Aulas anteriores

- POR QUE CONSTRUIR UM SD?
  - Compartilhamento de recursos
  - Custo/desempenho
  - Independência de localização
  - Pessoas e informação são distribuídas
  - Expansão
  - Escalabilidade
  - Disponibilidade
  - Confiabilidade

#### Aulas anteriores

- DIFICULDADES NO USO DO SD
  - Concorrência
  - Sem relógio global
  - Estados inconsistentes
  - Falhas independentes

#### Conceito de Middleware

COMO DESENVOLVER SD QUE POSSA ATENDER TODOS USUÁRIOS?

Existe uma grande variedade de plataformas disponíveis no mercado.

Plataforma: Arquitetura + Sistema Operacional

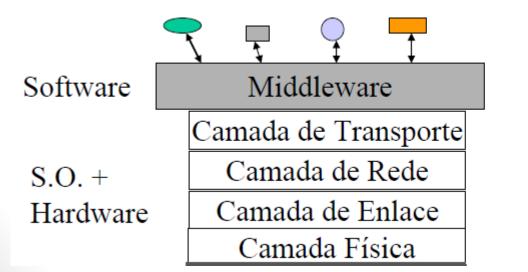
- X86/Linux
- X86/Windows
- Sparc/Linux
- I64/Linux
- I64/Windows

#### Conceito de Middleware

#### MIDDLEWARE

Necessidade de agrupar funcionalidades comuns às várias aplicações distribuídas

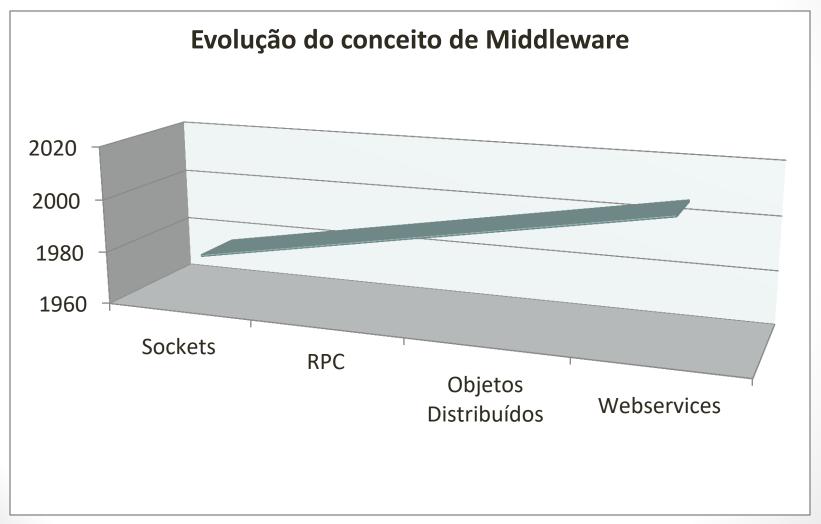
Conceito de abstração da programação distribuída



O middleware deve ser independente do SO e do hardware

Fonte: Adaptado de Tanenbaum (2008)

#### Conceito de Middleware



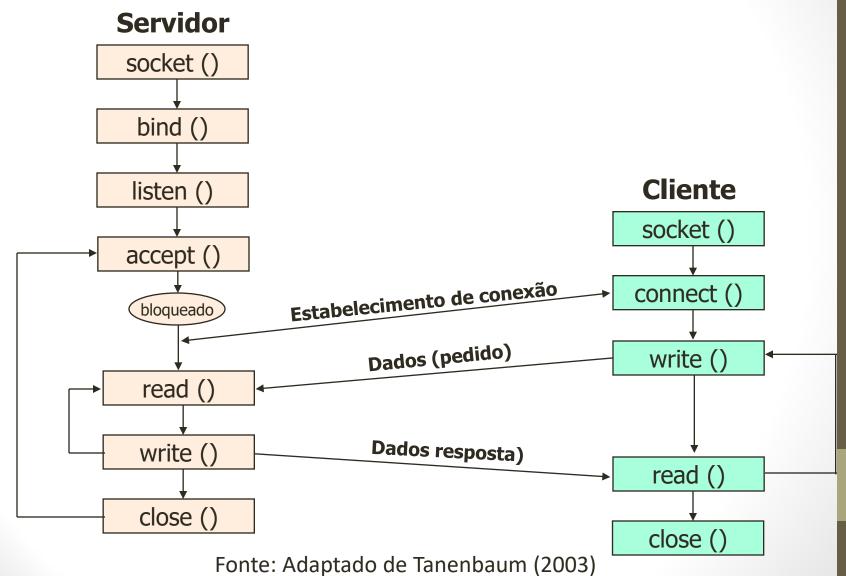
Fonte: Adaptado de OLIVEIRA (2006)

#### SOCKETS

- Sua principal função é transmitir mensagens através de portas abertas por processos em diferentes máquinas.
- Números de portas disponíveis é 2<sup>16</sup>
- 2 processos não podem estar utilizando uma porta ao mesmo tempo.
- Algumas portas são, por padrão, reservadas a serviços específicos, por exemplo, http (80), ftp (20 e 21), ssh (22), smtp (25), dentre outras.

- SOCKETS
  - Socket Passivo: espera por uma conexão (usado por Servidores)
  - Socket Ativo: Inicia uma conexão (usado pelos Clientes)
  - Complexidade do Socket: parâmetros que o programador pode configurar.

- SOCKETS
  - Socket pode utilizar dois tipos de canais conexão:
    - Não-confiável (usando protocolo UDP)
    - Confiável (usando protocolo TCP)



EXEMPLO DE UM SERVIDOR SOCKET EM JAVA

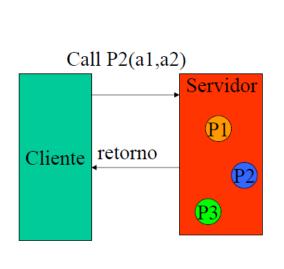
```
import java.net.*;
import java.io.*;
// cria um socket UDP usando a porta 6789
DatagramSocket s = new DatagramSocket(6789);
byte[] buffer = new byte[1000];
System.out.println("*** Servidor aguardando requisição do cliente");
// cria datagrama para receber requisição do cliente
DatagramPacket r = new DatagramPacket(buffer, buffer.length);
s.receive(r);
System.out.println("*** Requisição recebida de: " + r.getAddress());
// envia resposta
DatagramPacket resp = new DatagramPacket(r.getData(), r.getLength(),
r.getAddress(), r.getPort());
s.send(resp);
s.close();
```

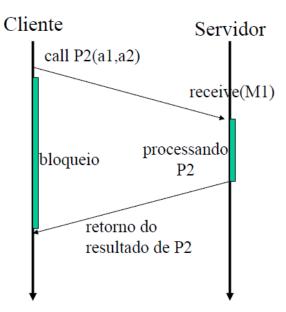
#### EXEMPLO DE UM CLIENTE SOCKET EM JAVA

```
import java.net.*;
import java.io.*;
// cria um socket UDP
s = new DatagramSocket();
System.out.println("* Socket criado na porta: " + s.getLocalPort());
byte[] m = args[0].getBytes(); // transforma arg em bytes
InetAddress serv = InetAddress.getByName(args[1]);
int porta = 6789;
DatagramPacket req = new DatagramPacket(m, args[0].length(), serv, porta);
s.send(req); // envia datagrama contendo a mensagem m
byte[] buffer = new byte[1000];
DatagramPacket resp = new DatagramPacket(buffer, buffer.length);
s.setSoTimeout(10000); // timeout em ms
// recebe resposta do servidor – fica em wait ateh chegada
s.receive(resp);
System.out.println("* Resposta do servidor:" + new String(resp.getData()));
// fecha socket
s.close();
```

• RPC

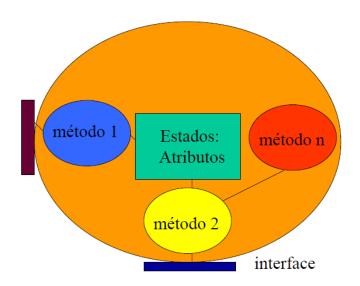
 Baseada nas chamadas de procedimentos estruturadas





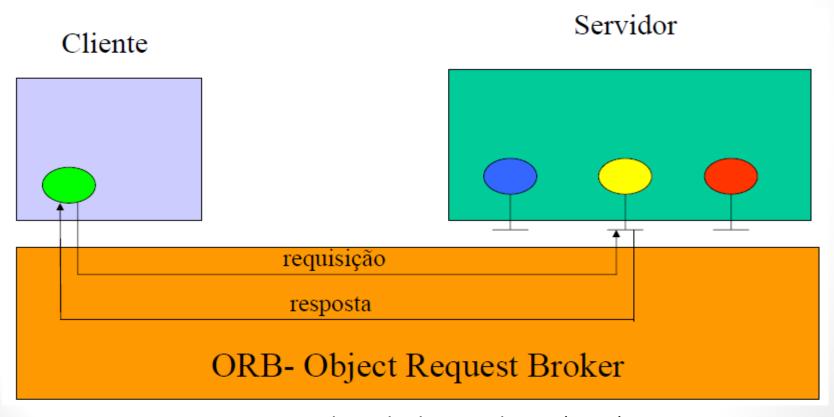
Fonte: Adaptado de Tanenbaum (2008)

- OBJETOS DISTRIBUÍDOS
  - Objetos Distribuídos = Programação Orientada a Objetos + Programação Distribuída



Fonte: Adaptado de Deitel (2005)

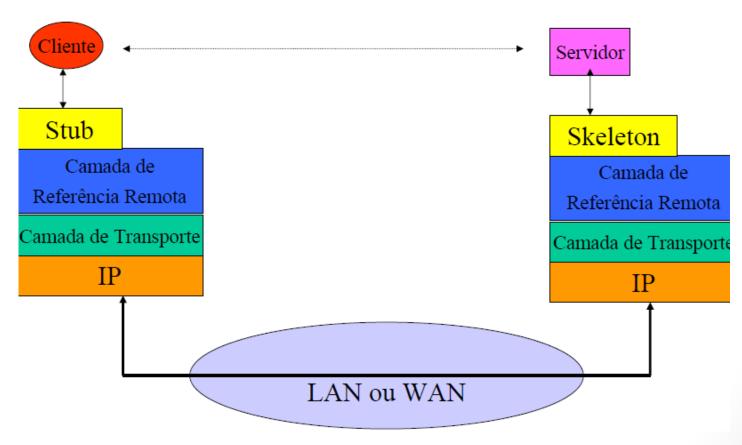
OBJETOS DISTRIBUÍDOS



Fonte: Adaptado de Tanenbaum (2008)

- ORB
  - Exemplos de Middlewares ORBs
    - CORBA Common ORB Architecture
    - RMI Remote Method Invocation (Java)
    - DCOM Distributed Component Object Model
    - SOAP Simple Object Access Protocol

ESTRUTURA DO ORB



Fonte: Adaptado de Tanenbaum (2008)

RMI

Exemplo de utilização de RMI - Servidor

```
import java.rmi.*;

public interface Hello extends Remote
{
    public String sayHello() throws RemoteException;
}
```

RMI

```
import java.rmi.*;
import java.rmi.server.*;
import java.net.*;
public class servidor
  extends UnicastRemoteObject
  implements Hello{ //Implementa a interface
  public servidor() throws RemoteException { // Construtor
   super(); //chama o construtor da classe pai
  // Método remoto
    public String sayHello() throws RemoteException {
   return("Oi cliente");
   } //continua...
```

RMI

```
//continuação
       public static void main(String args[]) {
         try{
         servidor serv=new servidor();
         // Registra nome do servidor
         Naming.rebind("ServidorHello",serv);
         System.out.println("Servidor remoto pronto.");
         catch(RemoteException e) {
           System.out.println("Exceção remota:"+e);
         catch(MalformedURLException e) { };
```

RMI

```
    Exemplo de utilização de RMI – Cliente

import java.rmi.*;
class cliente{
public static void main(String args[]){
 try{
        Servidor serv= (Servidor) Naming.lookup
("rmi://localhost/ServidorHello");
        String retorno=serv.sayHello();
 catch(Exception e);
```

#### Concluindo

- Podemos fazer uma comparação de Sockets x RMI
  - Na construção
  - Velocidade de execução
  - Interface e Nomes
  - RMI usa Sockets
  - TCP / UDP
  - Localização

# Atividades para Fixação

1. Utilizando Sockets, crie uma aplicação cliente/servidor em que o cliente envia uma string e o servidor retorna uma string invertida.

# Referências Bibliográficas

- COULOURIS, G.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 4 edição. Bookman, Porto Alegre-RS, 2007.
- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: Como Programar. 6.ed. São Paulo: Pearson Education, 2005.
- OLIVEIRA, L. A. H. G. Programação em Rede. Notas de Aula (2006)
   Disponível em
   <a href="http://www.dca.ufrn.br/~affonso/DCA2401/2004">http://www.dca.ufrn.br/~affonso/DCA2401/2004</a> 1/notas de aulas.ht
   <a href="ml">ml</a>. Acesso em 29/04/2017.
- SOBRAL, J. B. M, Programação Paralela e Distribuída. Notas de Aula (2017). (Disponível em <a href="http://www.inf.ufsc.br/~bosco/ensino/ine5645.html">http://www.inf.ufsc.br/~bosco/ensino/ine5645.html</a>. Acesso em 29/04/2017.
- TACLA, C. A., **Sistemas distribuídos II**. Notas de Aula (2006) Disponível em <a href="http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~tacla/SDII">http://www.dainf.ct.utfpr.edu.br/~tacla/SDII</a>. Acesso em 29/04/2017.
- TANENBAUM, A. S. **Redes de Computadores**. 4 edição. Campus, Rio de Janeiro- RJ, 2003.
- TANENBAUM, A. S.; STEEN, M. V. Sistemas Distribuídos: princípios e paradigmas. 2 edição. Pearson Prentice Hall, São Paulo-SP, 2008.